

# ESTEREÓTIPOS BRASILEIROS A PARTIR DA ANIMAÇÃO



ANA CLARA LAZARETI CARDOSO, HENRIQUE ALMEIDA GOMES DE SOUZA, FELIPE LUPI CORRADINI PINTO, JÚLIA CAETANO PINTO, LAURA VERGANI AMOS e MARIA EDUARDA MORAIS MUNETTI  
Orientador: Leila Elisabete Felipe de Freitas

## INTRODUÇÃO

Nesse trabalho, pensamos em estudar como são representadas as minorias em Hollywood, porém queríamos algo mais próximo de nossa realidade, assim, escolhemos a animação *Rio* como objeto de estudo.

Nosso objetivo é observar como são representados os estereótipos mais relacionados aos brasileiros, natureza, exuberante, samba e carnaval e futebol na animação.

Como referencial teórico utilizamos os autores Marc Ferro e Walter Lippmann para compreender como analisar uma obra cinematográfica e definir o que é estereótipo, respectivamente.

## PRODUÇÃO: DO PAPEL PARA A TELA

Marc Ferro, historiador francês, foi um dos primeiros estudiosos a usar o cinema como objeto de estudo. Para ele, o filme é capaz de mostrar além do que está na tela, também como a história foi escrita, quais imagens foram escolhidas e que mensagem quer passar. Com isso, é importante estudar a produção da obra e seu diretor. “todo filme tem uma história que é História” (FERRO, 1992, p.17)

A animação *Rio* foi dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha em 2011, e foi produzida pela companhia de animação americana Blue Sky Studios.

Saldanha trabalhou na obra por dois anos e queria passar a sensação de estar no Rio de Janeiro pela primeira vez, tendo o objetivo de produzir algo inesquecível.

## ESTEREÓTIPOS

Os estereótipos são uma maneira de classificar um grupo ou uma pessoa com base nas suas características culturais, físicas, religiosas, étnicas. Eles podem apresentar ideias positivas ou negativas.

Ele vem de duas palavras gregas, *stereos*, que significa rígido ou sólido, e *typos*, que significa impressão.

No livro *Opinião Pública*, 1922, Walter Lippmann foi um dos primeiros a definir o que é estereótipo como imagens mentais que influenciam a maneira como processamos informações. Os estereótipos são formados a partir de nossa convivência, cultura, televisão e internet.

O preconceito diz respeito às ações hostis em relação a determinado grupo. Já os estereótipos, são relacionados à generalização de um grupo, não necessariamente de forma negativa.

## Estereótipos na animação *Rio*

Os estereótipos mais atribuídos ao Brasil são samba, carnaval, futebol e as paisagens naturais exuberantes, por este motivo escolhemos esses para observar na animação.

## Fauna e flora exuberantes

Um dos primeiros estereótipos presentes é a fauna e flora exuberante, a qual é representada diversas vezes na animação. Exemplos disso, estão em várias cenas, como a cena inicial com um número musical dos pássaros em uma bela floresta, a visita dos personagens a locais como a Floresta da Tijuca e a Praia de Copacabana durante as suas aventuras até o encerramento do longa-metragem.



Abertura da animação, em primeiro plano está o personagem principal Blue. (00:33) fonte: *Rio*

Essa associação do Brasil a suas paisagens naturais vem desde a Carta de Achamento do Brasil de Pero Vaz de Caminha, onde expressa seu deslumbre pela vegetação exuberante ao rei de Portugal. Houve também outros viajantes e pesquisadores que relataram tal exuberância, como Cristóvão Colombo e padre Pereira que chegaram até a comparar essas terras como sendo a porta para o Paraíso ou até o próprio, de tão belas.

## Samba e carnaval

O samba e o carnaval são estereótipos que aparecem recorrentemente na animação *Rio*. Contudo, há momentos em que apenas o samba aparece e o carnaval não. Porém, o samba está presente todas as vezes em que o carnaval é mostrado.



Os personagens Linda e Túlio dançam fantasiados em um desfile de carnaval. (25:34) fonte: *Rio*

Uma possível origem para a palavra samba, é que ela vem de uma língua de matriz africana “semba”. Esse termo dá o nome para o gesto coreográfico conhecido como “umbigada”. O samba não era estritamente um gênero musical, eram festas feitas por negros alforriados durante o século XIX.

O Carnaval chegou ao Brasil no século XVII, junto com os colonizadores, com o nome festa do “mela-mela” ou “entrudo”. Influenciado pelas festas europeias e, no início, era celebrado à moda europeia. Os primeiros blocos de carnaval surgiram no final do século XIX, e, neles as pessoas iam fantasiadas e saíam nas ruas para desfilar. E foi assim que os desfiles de rua e carros alegóricos se fazem presente hoje em dia e são muito conhecidos no Brasil.

## Futebol

O fato de o futebol ser tão popular histórica e culturalmente no Brasil, contribui para o estereótipo do país do futebol. Podemos observar a referência ao futebol na animação quando começa uma partida de futebol entre a Argentina e o Brasil, em que dois homens, capangas de Marcelo, o vilão, ficam muito animados ao assistir ao jogo.



Partida de futebol entre Argentina e Brasil (33:32) fonte: *Rio*

Existem duas vertentes a respeito da consolidação desse estereótipo. Uma das linhas de pensamento, afirma que o título só foi consolidado em Estocolmo, no ano de 1958, quando ganhamos da Suécia por 5x2. Outra versão afirma que essa denominação foi teorizada em 1970, quando vencemos a Itália por 4x1, na Copa do Mundo do México.

A origem do futebol no Brasil é atribuída ao paulista, filho de escoceses, Charles Miller. Ele tinha ido à Inglaterra estudar e, ao retornar ao país, trouxe consigo duas bolas de futebol, as regras do jogo, chuteiras, camisas de equipe e, até mesmo, as bombas para encher as bolas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que é muito importante estudar os estereótipos brasileiros, já que surgem como representação da cultura nacional. Antes de analisar a animação, não esperávamos veracidade, mas achávamos que, já que o diretor é brasileiro, não iria se prender aos estereótipos. Ao analisar o longa percebemos que isso não aconteceu. Eles foram usados para que haja uma identificação da nossa cultura para um público internacional, mas esse tipo de representação reforça uma visão estereotipada da nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

### FONTE

*RIO* - Direção: Carlos Saldanha, Produção: Blue Sky Studios. EUA, 2011. Plataforma Disney Plus. 1h 30min

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FERRO, Marc. *Cinema e história*. Tradução de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. 143 páginas disponível em <[https://www.academia.edu/5162947/Cinema\\_and\\_History\\_of\\_Brazil\\_de\\_Marc\\_Ferro](https://www.academia.edu/5162947/Cinema_and_History_of_Brazil_de_Marc_Ferro)> acesso em 10/05/2022

LIPPMANN, Walter. *Opinião Pública*. Nova York: editora Vozes, 1997. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/54209331/Walter-Lippmann-Opinio-Publica>> Acesso em: 10/05/2022.